



**Universidade Federal do Ceará**  
**Centro de Ciências Agrárias**  
**Departamento de Zootecnia**  
**Programa de Educação Tutorial/PET Zootecnia**

***Onde estão as abelhas? O misterioso desaparecimento de abelhas que ocorre no mundo.***

As abelhas são indispensáveis à humanidade. Desde a antiguidade, o homem tratou de usar o mel como fonte de alimento. Todavia, a importância desses insetos, vai além da exploração de seus produtos: pólen, mel, cera, própolis e os próprios enxames.

Na maioria dos ecossistemas mundiais, as abelhas são os principais polinizadores, contribuindo na preservação da vida vegetal e também na manutenção de vários cultivos agrícolas economicamente importantes, garantindo indiretamente a produção de alimentos.

Há alguns anos, tem-se evidenciado a preocupação de produtores, ambientalistas, pesquisadores e público em geral sobre o repentino sumiço das abelhas em algumas regiões do mundo, principalmente nos Estados Unidos e Europa.

A consequência desse desaparecimento traz inúmeros problemas, pois muitas espécies vegetais dependem da abelha para sua reprodução. Assim, muitas árvores frutíferas deixariam de existir, o que afetaria a alimentação de diversos animais, afetando toda a cadeia alimentícia existente na natureza, como um efeito dominó.

Pesquisadores da Universidade de Cornell, dos Estados Unidos, estimam que 1/3 dos alimentos que consumimos são diretamente dependentes do papel das abelhas na natureza. Além disso, elas são responsáveis pela polinização de 80% dos cultivos existentes. Os cientistas acreditam que o prejuízo causado pela diminuição desses insetos chega a 14 bilhões de dólares, somente nos EUA.

Na União Europeia, estima-se que 76% da produção alimentar dependem da polinização das abelhas, sendo que o contínuo aumento da taxa de mortalidade desses insetos terá um impacto negativo na agricultura, na biodiversidade, na sustentabilidade ambiental e nos ecossistemas.

Até agora, não há um consenso entre os cientistas sobre o motivo que têm ocasionado o desaparecimento. Porém as maiores desconfianças incidem sobre o cultivo de monoculturas, a intensificação do uso de agrotóxicos, uma nova doença que acomete as abelhas, o alto nível de consanguinidade e estresse. O fato é que colônias são encontradas com ausência de abelhas vivas e mortas, mas com a presença de crias e alimento.



**Universidade Federal do Ceará**  
**Centro de Ciências Agrárias**  
**Departamento de Zootecnia**  
**Programa de Educação Tutorial/PET Zootecnia**

No Brasil, existe um temor que esse problema venha a acontecer, prejudicando não só a apicultura, mas a produção de todas as culturas que utilizam os serviços de polinização das abelhas, como maçã, melão e laranja. De qualquer forma, mesmo que não tenha sido detectado o problema no país, é preciso que os produtores fiquem atentos e procurem auxílio técnico para qualquer problema de sanidade que encontrem em suas colônias, com o intuito de investigar as causas.

Fonte: Globo Rural Notícias <http://revistagloborural.globo.com> e Embrapa <http://www.embrapa.br>

*Marcelle Craveiro Abreu de Melo, integrante do PET Zootecnia/PROGRAD/ UFC.*